



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

MARIA EUNICE DA SILVA OLIVEIRA

OS ENTRAVES PARA O CONSUMO DE RABANETE (*RAPHANUS SATIVUS* L) EM PALMAS – TO

Palmas-TO

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

OS ENTRAVES PARA O CONSUMO DE RABANETE (*RAPHANUS SATIVUS* L) EM PALMAS – TO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação de Recursos
Naturais como requisito para obtenção da
conclusão do Curso Superior de
Tecnologia em Agronegócio IFTO-
Campus Palmas.

Orientador: Prof. M.Dr José Eustáquio Canguçu Leal

Palmas -TO

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

OLIVEIRA,M.E.S

Os entraves para o consumo de rabanete (*raphanus sativus*) em Palmas-TO

Maria Eunice da Silva Oliveira – Palmas-TO. 2019.23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio). Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia-IFTTO, *Campus Palmas*, 2019.

Orientador: Prof. Dr. José Eustáquio C. Leal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado como cumprimento às exigências legais do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio pela Coordenação de Área dos Recursos Naturais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Campus Palmas.

Palmas, 0x xxxxxx de 2019.

Prof.^a Dr.

Supervisora do Trabalho de Conclusão de Curso

Banca Examinadora:

Prof. M.Dr José Eustáquio Canguçu Leal

Presidente e Orientador

Prof. MSc. Thomas Vieira Nunes
Membro de Banca Examinadora

Prof.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

“Deus nunca disse que a jornada seria fácil, mas Ele disse que que a chegada
valeria apenas”

Max Lucado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Este trabalho é dedicado a vocês filhas Ana Júlia e Geovanna.

Que contribuíram muito na minha caminhada. Sem vocês eu não seria nada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar agradeço a deus pela saúde e força para superar as dificuldades. .

Aos professores pelo apoio e a dedicação. Em especial ao meu orientador professor José Eustáquio Leal. .Aos meus colegas que me apoiaram nos momentos difícil.

As minhas irmãs e colegas de curso Eliene Oliveira e Jaqueline Oliveira que sempre estiveram do meu lado nessa jornada. .

Aos meus familiares em especial aos meus pais Jose Vilanova e Josefa Gonçalves Que sempre me incentivaram e me ensinaram a importância dos estudos.

Quero também agradecer ao meu esposo Genilson Marinho que sempre esteve do meu lado me apoiando.E a todos que direto ou indiretamente me ajudaram meus sinceros agradecimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de apresentar os resultados da pesquisa realizada para analisar os entraves para o consumo de rabanete (*Raphanus sativus* L.) em Palmas – TO. A pesquisa foi realizada com 82 pessoas, das regiões sul e norte de Palmas-TO, com idades entre 18 e 72 anos. A coleta de dados se fez a partir de um formulário contendo 5 questões. O consumo de hortaliças tem sido cada vez mais frequente na sociedade brasileira. hoje já é possível afirmar que o consumo habitual de hortaliças e frutas nas refeições diárias pode contribuir muito para uma dieta saudável. Dentre essas hortaliças, o rabanete (*Raphanus sativus* L.) se destaca. Ele é rico em vitaminas C e B6, ácido fólico, potássio, elevada quantidade de fibras alimentares, significativa atividade antioxidante e isotiocianatos, e possui baixa quantidade de calorias. Ao final da análise das entrevistas, constatou-se que a maioria das pessoas entrevistadas não consomem o rabanete. Uns dois motivos alegados por eles seria a falta do produto nos mercados ou por não o conhecer.

Palavras-chave: Rabanete; Hortaliças; Consumidor; Palmas – TO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

ABSTRACT

The present article has the objective of presenting the results of the research carried out to analyze the barriers to the consumption of radish (*Raphanus sativus* L) in Palmas - TO. The research was carried out with 82 people, from the southern and northern regions of Palmas-TO, aged between 18 and 72 years. The data collection was done from a form containing 5 questions. The consumption of vegetables has been more and more frequent in Brazilian society. today it is possible to state that the usual consumption of vegetables and fruits in daily meals can contribute a lot to a healthy diet. Among these vegetables, the radish (*Raphanus sativus* L.) stands out. It is rich in vitamins C and B6, folic acid, potassium, high amount of dietary fibers, significant antioxidant activity and isothiocyanates, and has low calorie content. At the end of the interview analysis, it was found that the majority of people interviewed did not consume the radish. Two reasons alleged by them would be the lack of the product in the markets or because they did not know it.

Keywords: Radish; Vegetables; Consumer; Palmas – TO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	11
1.1-Características da região pesquisada	12
2-REVISÃO LITERATURA.....	14
2.1-O Rabanete	14
2.2-Consumo de hortaliças	15
2.3-Consumidor	17
3-MATÉRIAS E MÉTODOS.....	19
4-CONCLUSÃO	21
5-REFERENCIAS	23

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

1. INTRODUÇÃO

Embora ainda pouco, o consumo de hortaliças tem sido cada vez mais frequente na sociedade brasileira. Hoje já é possível afirmar que o consumo habitual de hortaliças e frutas nas refeições diárias pode contribuir muito para uma dieta saudável. Muito mais do que saciar o apetite, os alimentos também são necessários para suprir as carências nutricionais do nosso organismo. O aumento do consumo de hortaliças no Brasil é consequência das mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida das pessoas, que mais do que nunca estão em busca de uma alimentação mais saudável. Dentre essas hortaliças, o rabanete (*Raphanus sativus* L.) se destaca. Ele é rico em vitaminas C e B6, ácido fólico, potássio, elevada quantidade de fibras alimentares, significativa atividade antioxidante e isotiocianatos, e possui baixa quantidade de calorias.

O rabanete (*Raphanus sativus* L) é uma raiz tuberosa da família das *Brassicaceae*, a mesma da couve, do nabo, da mostarda e do agrião. Ele é originário da região do Mediterrâneo, apreciada pela polpa crocante e sabor picante. Era uma hortaliça muito apreciada no antigo Egito, Assíria, Grécia e Roma. No Egito, os construtores das pirâmides consumiam grandes quantidades de um tipo de rabanete juntamente com cebola e alho. O rabanete é fonte de vitamina C, fósforo e fibras e possui poucas calorias. Apesar de ser uma cultura de pequena importância, em termos de área plantada, é cultivada em grande número de pequenas propriedades dos cinturões verdes das regiões metropolitanas (CARDOSO; HIRAKI, 2001).

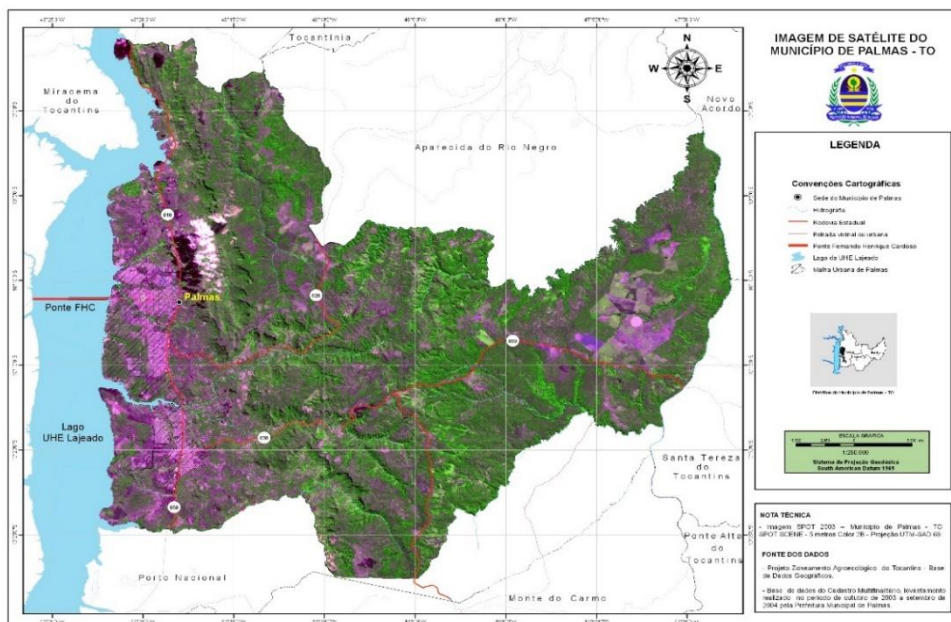
Assim sendo, o presente artigo tem o objetivo de apresentar os resultados da pesquisa realizada para analisar os entraves para o consumo de rabanete (*raphanus sativus* l) em Palmas – TO. Ele está estruturado em sete sessões textuais, são elas: Caracterização da região pesquisada; Revisão da literatura; O Rabanete; O consumo de hortaliças; O consumidor; Materiais e Métodos; e, Conclusão.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

1.1- Caracterização da região pesquisada

Palmas é um município do estado do Tocantins, localizada na microrregião de Porto Nacional, sendo a capital e também a maior cidade do estado.

Mapa 1: Localização do município de Palmas



Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a cidade de Palmas foi fundada em 20 de maio de 1989, logo após a criação do Tocantins pela Constituição de 1988, pelo governador José Wilson Siqueira Campos que encarregou, mediante contrato, os arquitetos Luís Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho, para a realização do projeto arquitetônico e urbanístico.

Desde de maio de 1989, de acordo com Lira (2011), a cidade começou a ser construída pelos trabalhadores que vieram do interior do Tocantins e de vários outros estados do país, sobretudo da região nordeste. No entanto, foi somente a partir do dia 1º de janeiro de 1990, que Palmas passou a ser a capital

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

definitiva do estado, já que antes a cidade ainda não possuía estrutura física capaz de ser a o governo estadual, que estava alocado temporariamente no município vizinho de Miracema do Tocantins.

Palmas é a última cidade do século XX completamente planejada, já que a cidade nasceu e foi projetada desde o início para ser a capital do estado do Tocantins, sendo também a mais nova capital estadual do país. De acordo com o IBGE, o município caracteriza-se por ter a melhor qualidade de vida entre as capitais e municípios do norte brasileiro. Carvalhêdo e Lira (2009) falam que o crescimento de Palmas foi demasiado durante a década de 1990, pois, em 1991, tinha uma população de 24.261 habitantes. No ano de 2000, o município já contava com 130.528 habitantes. Silva (2010) acredita que sua urbanização também cresceu nos últimos anos e, apesar de uma desaceleração, Palmas tem um crescimento econômico de 8,7%, maior do que o índice nacional e do estadual.

Segundo último censo do IBGE, realizado em 2010, Palmas possuía à época uma população de 228.332 habitantes, com densidade de 102,90 hab/km². Hoje o município tem uma população estimada de aproximadamente 291.855 habitantes. Conforme Francisco (2019), o setor de serviços é o principal responsável pela formação do PIB estadual do Tocantins, sendo que esse segmento da economia se concentra na capital, Palmas, e nas cidades localizadas próximas à Rodovia Belém-Brasília, como Araguaína, Paraíso do Tocantins e Gurupí, pois o fluxo de pessoas é intenso nessas localidades e área experimental (bloco 13)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

2-REVISÃO DE LITERATURA

A revisão da literatura do presente artigo se baseia em pesquisas, dados técnicos e textos encontrados em periódicos especializados que abordam questões relacionadas ao tema em estudo: Rabanete, Consumo de Hortaliças e o Consumidor.

2.1-O Rabanete

A demanda por hortaliças no Brasil vem sofrendo um aumento substancial devido às mudanças no estilo de vida das pessoas em busca de uma alimentação mais saudável (RODRIGUES et al., 2013). Dentre essas hortaliças, o rabanete (*Raphanus sativus* L.) se destaca por ser uma tuberosa com tempo para a colheita bastante reduzido, quando comparada aos tradicionais cultivos de cenoura e beterraba (SILVA et al., 2015).

A raiz tuberosa apresenta grande variação de tamanho e de forma, podendo ser redonda, oval ou alongada. A casca é de cor branca, vermelha, ou vermelha e branca, enquanto a polpa é sempre branca. O rabanete redondo, mais comum no mercado brasileiro tem em média 3 cm de diâmetro. Raízes maiores têm maior probabilidade de serem esponjosas (LANA et. al. 2010).

Segundo Lana et al., (2010), as folhas devem estar com aspecto de produto fresco, com cor verde brilhante. As raízes devem ser a casca com cor uniforme, serem firmes e lisas, sem pontos escuros ou rachaduras. A possibilidade do fornecimento de nutrientes por meio do uso exclusivo de fontes orgânicas pode ser uma opção viável em culturas com baixa demanda por nutrientes como o rabanete, conduzidas em solos de boa fertilidade (RODRIGUES et. al. 2013). Em termos nutricionais, o rabanete é rico em vitaminas C e B6, ácido fólico, potássio, elevada quantidade de fibras alimentares, significativa atividade antioxidante e isotiocianatos, e possui baixa quantidade de calorias (EMPRAPA, 2012).

A cultura do rabanete (*Raphanus sativus* L.) tem um ciclo curto e os fatores ambientais podem afetar bastante o desenvolvimento e a qualidade das raízes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Variações na temperatura, na umidade podem afetar o desenvolvimento das raízes interferindo na produtividade e qualidade do produto.

Segundo Pereira et al., (1999), a umidade deve sempre ser mantida elevada, próxima de 100% durante todo o ciclo da cultura. Uma característica da cultura de rabanete é poder ser usada como cultura "cash" entre outras de ciclo mais longo, com épocas definidas de plantio, pois, além de ser relativamente rústica, apresenta ciclo muito curto (cerca de 30 dias), com retorno rápido (MINAME et al. 1998).

2.2-O consumo de hortaliças

Consumo de hortaliças é saúde. Hoje já é possível afirmar que o consumo habitual de hortaliças e frutas nas refeições diárias pode contribuir muito para uma dieta saudável. Muito mais do que saciar o apetite, os alimentos também são necessários para suprir as necessidades nutricionais do nosso organismo. Cada um possui uma função específica para a manutenção do bom funcionamento do corpo humano, por isso, uma dieta balanceada e diversificada tende a ser mais vantajosa por disponibilizar uma gama maior de nutrientes e favorecer as reações metabólicas.

De acordo com a Embrapa (2012), devido aos nutrientes que possuem, o consumo diário de hortaliças é extremamente benéfico para a saúde. A Embrapa (idem) ainda fala que a única vitamina que as hortaliças não possuem é a B12, que está presente somente em alimentos de origem animal como carne, leite e derivados. Por isso, quem tem uma dieta vegetariana estrita deve suplementar, já que é possível ter anemia por falta dessa vitamina. De maneira geral, quando se cozinha qualquer tipo de alimento, há uma perda de nutrientes devido ao aquecimento. Por tais motivos, geralmente as hortaliças são consumidas cruas para um melhor aproveitamento de suas vitaminas e minerais.

Filgueira (2003, p. 153) fala que as hortaliças apresentam os seguintes princípios nutricionais: carboidratos; proteína; sais minerais; vitamina A; vitaminas do complexo B; e, vitamina C. Além disso, o autor ainda destaca os quatro fatores que influenciam mais preponderantemente no valor nutricional das hortaliças, são eles: *cultivar considerada* – há apreciáveis diferentes nos teores entre uma cultivar e

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

outra, plantadas nas mesmas condições; *condições agroecológicas* – clima e solo nos quais ocorreram a cultura e a colheita; *condições ocorridas pós-colheita* – manuseio, embalagem, transporte, estocagem e comercialização; e, *preparo culinário* – tipo de preparo, tempo e temperatura. (FILGUEIRA, 2003)

Apesar de a dieta alimentar dos brasileiros se caracterizar pelo “baixo nível de ingestão de hortaliças” (FILGUEIRA, 2003, p.152), há estudos que comprovam que seu consumo diário pode protelar ou evitar as doenças degenerativas (ou crônicas não transmissíveis), que aparecem com o envelhecimento do organismo. Estima-se que o consumo de hortaliças desde criança fortalece o organismo e retarda os processos que acarretam em doenças degenerativas que, atualmente, manifestam-se cada vez mais cedo. Quanto ao consumo do rabanete, a hortaliça objeto desse estudo, a Embrapa (2012) apresenta algumas dicas de como comprá-lo, conservá-lo e consumi-lo.

O rabanete apresenta grande variação de tamanho e de forma, podendo ser redondo, oval ou alongado. Sua polpa é sempre branca, mas a casca pode ser vermelha, branca ou, ainda, vermelha e branca. [...]. O rabanete murcha rapidamente, por isso deve ser mantido preferencialmente em geladeira, dentro de sacos plásticos. Antes de armazená-lo, remova as folhas, pois quando são mantidas a hortaliça murcha mais rapidamente. Caso deseje lavar o rabanete antes de guardar na geladeira, seque-o superficialmente com pano limpo ou com toalha de papel. O uso mais comum da hortaliça é na forma crua, em saladas. [...] Quando cozida, o sabor é menos picante. O rabanete pode também ser preparado na forma de petiscos ou combinados com recheios e molhos. Não é necessário descascá-lo para o consumo. (EMBRAPA, 2012, p. 14)

Segundo estudo realizado pela Embrapa (2010), o rabanete está entre as 50 hortaliças mais consumidas do Brasil. Isso acontece porque, no Brasil, a procura por hortaliças vem aumentando consideravelmente devido às mudanças nos hábitos alimentares da população, onde busca-se uma alimentação cada vez mais saudável e nutritiva. Desse modo, o rabanete (*Raphanus sativus* L.) se destaca por ser uma

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

tuberosa com tempo para a colheita bastante reduzido, quando comparada aos tradicionais cultivos de cenoura e beterraba.

2.3- O consumidor

Em análise da evolução histórica da indústria alimentar, nota-se que os produtos agrícolas *in natura* sempre se mantiveram como parte integrante dos padrões de consumo urbano. A resposta ou flexibilidade do consumidor frente aos riscos sociais oriundo dos alimentos consumidos pode ser observada por meio do crescimento da procura por produtos *in natura*, pelo crescimento do mercado de orgânicos e pela maior preferência por frutas e hortaliças. (ALMEIDA, 2012). O comportamento do consumidor vem recebendo muito atenção da sociedade acadêmica nos últimos anos, uma vez que identifica atributos que direcionam as decisões de compra, possibilita o desenvolvimento de práticas para aumentar o consumo e aumentar a lealdade do consumidor.

Solomon (2002) fala que o comportamento do consumidor é o estudo dos processos envolvidos quando indivíduos ou grupos selecionam, compram, usam ou dispõem de produtos, serviços, ideias ou experiências para satisfazer necessidades e desejos. Nesse sentido, Karsaklian (2004) acredita que o estudo de comportamento de consumo é uma ciência aplicada originária das ciências humanas e sociais como a psicologia, a sociologia ou a antropologia. Seu objetivo é compreender os comportamentos de consumo adotando uma perspectiva pluridisciplinar.

O Brasil e muitos outros países podem servir como exemplo dos impactos das novas tendências na demanda por produto. Como o consumidor emerge do contexto social e é direcionado por modelos e posicionamentos coletivos, é essencial analisar a demanda sob um ponto de vista sociológico. Principalmente no que concerne aos últimos acontecimentos e transformações. (ALMEIDA, 2012).

Para Almeida (2012), relacionar os conceitos de qualidade, consumo, segurança alimentar e padrão de demanda por alimentos com o atual contexto de rápidas e intensas transformações sociais se torna algo fundamental como forma de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

dar conta das demandas inerentes à sociedade de risco. Por muito tempo, a concepção de qualidade de vida esteve relacionada com os supostos “benefícios” do progresso técnico-científico, com consequente abstração de efeitos danosos (CAMPONOGARA *et al.*, 2008). Os benefícios da qualidade de vida podem ser simplesmente a redução dos riscos e dos efeitos danosos do progresso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

3-MATÉRIAS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada nos dias 05 de abril a 07 de maio, com 82 pessoas, das regiões sul e norte de Palmas-TO, com idades entre 18 e 72 anos. A coleta de dados se fez a partir de um formulário contendo 5 questões fechadas, expressas no **Quadro 1**. O público alvo da pesquisa foram os consumidores. Realizou-se visitas aos seis principais supermercados de Palmas – TO, que podem ser observados na **Tabela 1**.

Quadro 1. Roteiro de entrevista

Região entrevistado:	() Sul () Norte
Idade:	
Você consome o rabanete?	() Sim () Não
Se sim, onde costuma é compra-lo?	() Supermercado () Feira () Outros
Com qual frequência compra rabanete?	() 1 vez por mês () 1 vez por ano () nenhuma

Fonte: Os autores

Tabela 1. Supermercados visitados

Supermercado	Preço / Kg
Extra	não encontrado
Makro	não encontrado
Quartetto Taquaralto	não encontrado
Quartetto Palmas Shopping	não encontrado
BIG	R\$ 5,99

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

BIG Taquaralto	R\$ 5,99
Feira 304 Sul	R\$ 7,00
Feira Aurenny I	não encontrado

Fonte: Dados da pesquisa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

4-CONCLUSÃO

Ao final da análise das entrevistas, constatou-se que a maioria das pessoas entrevistadas não consomem o rabanete. Uns dois motivos alegados por eles seria a falta do produto nos mercados ou por não o conhecer. Já os comerciantes acham que ele é um produto de pouca aceitação dos consumidores devido a oferta ou por os clientes não gostarem do seu sabor, mas ele sendo uma hortaliça que tem muitos benefícios a saúde e um produto que tem um ciclo de vida muito rápido desde a plantação até a fase de colheita. De acordo com as entrevistas, o consumo de rabanete na cidade de Palmas em síntese se apresenta da seguinte forma: 11% dos entrevistados respondeu que consome rabanete com frequência, enquanto 89% disseram que não consomem. Além disso, foi verificada a ausência do rabanete nas prateleiras da maioria dos supermercados pesquisados.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO



fonte:Entrevista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

5-REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Isaac Leandro. **Caracterização de consumidores, tendência de mercado e estratégias para o crescimento do segmento de hortaliças no Distrito Federal e Entorno**. Dissertação de Mestrado (M) – Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, - Brasília, 2012.

CAMPOGARA, S; KIRCHHOF, A. L.C; RAMOS, F. R. S. **Perspectivas para a qualidade de vida e a promoção da saúde no contexto da sociedade de risco**. Santa Maria/RS: Cienc Cuid Saude, out/dez, 2008. 7(4):551-557

CARDOSO, A.I.I.; HIRAKI, H. Avaliação de doses e épocas de aplicação de nitrato de cálcio em cobertura na cultura do rabanete. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v.19, n.3, p.328-331, 2001

CARVALHÊDO, Wlisses dos Santos; LIRA, Elizeu Ribeiro. PALMAS ONTEM E HOJE: Do interior do Cerrado ao Portal da Amazônia. In: **OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia**, v.1, n.2, p.51-73, jul. 2009.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). **Catálogo Brasileiro de Hortaliças**. Embrapa Hortaliças. Brasília (DF) 2010. Disponível em <http://www.ceasa.gov.br/dados/publicacao/Catalogo%20hortalicas.pdf>. Acessado em 30/05/2019.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). **Hortaliças em revista**. Ano I - Número 2 Março/Abril de 2012. Disponível em: <https://www.embrapa.br/hortalicas/hortalicas-em-revista>. Acessado em 30/05/2019.

FILGUEIRA, F. A. R. **Manual de oleicultura: cultura e comercialização de hortaliças**. 2.ed. rev.ampl. – Viçosa: UFV, 2003.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueria e. A Economia do Tocantins. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-economia-tocantins.htm>. Acesso em 11 de junho de 2019.

KARSAKLIAN, E. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFTO – CAMPUS PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

LANA, M. M.; TAVARES, S. A. (Ed.). 50 Hortaliças: como comprar, conservar e consumir. 2. ed. rev. Brasília, DF: **Embrapa – Informação Tecnológica**, 2010. 209 p.

LIRA, Elizeu Ribeiro. **A gênese de Palmas – A Geopolítica de (Re) Ocupação Territorial na Amazônia Legal**. Goiânia: Kelps 2011.

MINAME, K; et al. Efeito do espaçamento sobre a produção em rabanete. **Bragantina** vol. 57 n. 1. Campinas – SP, 1998.

PEREIRA, A. J; et al. Efeitos de níveis de reposição e frequências de irrigação sobre a produção e qualidade do rabanete. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, 3: 117-120. 1999.

RODRIGUES et al. Utilização de esterco em substituição a adubação mineral na cultura do rabanete. **Revista Trópica – Ciências Agrárias e Biológicas** V. 7, N.2, 2013.

SILVA et al. Rentabilidade do rabanete adubado com flor-de-seda em duas épocas de cultivo no semiárido de Pernambuco. **Rev. Cienc. Agrar.**, v.58, n.2, p. 198-207, abr./jun. 2015.

SILVA, Valeria C P da. **Palmas, a última capital planejada do século XX: uma cidade em busca do tempo**. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

SOLOMON, M. R. **Comportamento do consumidor**: Comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.